



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Salto, 26 de agosto de 2026

RELATÓRIO Nº 26

RELATÓRIO DA REUNIÃO PÚBLICA - PARQUE DO LAGO - 24/08/2026 - 14H

INTRODUÇÃO

Na segunda-feira, 24 de agosto de 2026, a Câmara Municipal de Salto realizou uma reunião pública com o tema Parque do Lago. O evento foi promovido pela Comissão de Organização, Bens, Serviços, Saúde, Educação, Cultura, Servidores, Meio Ambiente e Administração.

A reunião foi conduzida pelo vereador Clayton Aparecido dos Santos e contou com a presença dos vereadores Edemilson pereira dos Santos, Arildo Guadagnini; Luzia de Fátima Izidório Vidal; Graziela Costa Leite; Michel Oliveira Rodrigues da Silva; Antônio Moreira Sobrinho; Rogério dos Santos Filho; Almir de melo Santos.

Compuseram a discussão o Secretário Municipal do Meio Ambiente, José Antônio Luciano; a Secretária Municipal de Comunicação e Turismo, Iara Gonzaga Bortoluci; e Flávio Garcia, ex-Secretário Municipal do Meio Ambiente, como representante da sociedade civil interessada. Também participaram servidores da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Aline Gasparine, Carlos Fari e Barbara Maia; da Secretaria Municipal de Comunicação e Turismo, Stefani Arrais; e pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), Leandro Bernardes.

CONTRIBUIÇÕES

O vereador Edemilson Pereira dos Santos apresentou um histórico do parque, destacando sua criação como área de lazer na década de 1990 e sua posterior importância ambiental, inclusive com a instituição do local como santuário da vida silvestre. Ressaltou a localização privilegiada do parque, sua área aproximada de 214.000 m² e a existência de equipamentos como pista de caminhada, ciclovia, playground, quadras, estacionamento e lanchonete. Também destacou a utilização do espaço para eventos, defendendo que novas atividades sejam desenvolvidas sem comprometer suas características ambientais. O vereador apresentou ainda os impactos provocados pela enchente do rio Tietê em 2020, o histórico de intervenções realizadas posteriormente e a situação atual da vegetação aquática. Ressaltou



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

que o parque possui importância para a fauna, especialmente para as aves, mencionando os plantios realizados ao longo dos anos, os comedouros e a possibilidade de retomada de parcerias para fornecimento de frutas. Também mencionou ações de controle de pragas realizadas pela Secretaria do Meio Ambiente em parceria com a empresa Toyobo e o Instituto Biológico. Ao abordar manifestações da imprensa, citou a reflexão de Eloi de Oliveira sobre a necessidade de definir a identidade do Parque do Lago, destacando que turismo, preservação ambiental e lazer podem coexistir.

A partir disso, apresentou propostas da comissão para qualificar a estrutura existente sem perder a característica natural do local, incluindo maior preservação, segurança, esporte, acessibilidade, educação ambiental e turismo, além do fortalecimento do santuário ecológico, criação de observatórios ou pequenos mirantes para observação de aves, atualização do inventário de fauna e flora e transformação do parque em referência estadual para observação de aves e educação ambiental. Também propôs monitoramento por câmeras, presença regular da Guarda Civil Municipal, manutenção da pista de caminhada e ciclovia, estudo para recuperação de parte do espelho d'água, revitalização do portal de entrada, instalação de mapa do parque e utilização de códigos QR com informações sobre fauna e flora. Ao final, defendeu a construção de uma identidade própria para o Parque do Lago, conciliando turismo, preservação e lazer.

Bárbara Maia, bióloga e funcionária da Secretaria do Meio Ambiente, apresentou uma exposição técnica sobre as características ecológicas e a situação atual do Parque do Lago. Explicou que o local corresponde a um represamento natural de água fluvial do rio Tietê e destacou a importância de compreender que o equilíbrio ecológico nem sempre apresenta características visualmente agradáveis. Segundo os levantamentos de fauna realizados desde 2019, o Parque do Lago apresenta elevada diversidade de espécies, com registro de aproximadamente 340 espécies de aves e 18 espécies de mamíferos. Em seguida, explicou o processo de eutrofização, caracterizado pelo excesso de nutrientes, matéria orgânica, nitrogênio e fósforo na água, favorecendo a proliferação de algas e macrófitas aquáticas. Esclareceu que a qualidade da água do rio Tietê influencia diretamente o lago, pois a elevada quantidade de nutrientes favorece a reprodução das plantas aquáticas e reduz a disponibilidade de oxigênio na água. Bárbara explicou que a presença das macrófitas alterou o micro-habitat do local, mas não eliminou sua importância ecológica, uma vez que essas plantas passaram a sustentar diferentes relações entre espécies. Detalhou o papel da alface-d'água e do aguapé, destacando sua rápida reprodução e sua função na cadeia alimentar, pois as plantas e suas raízes servem de abrigo e alimento para diversos invertebrados e, consequentemente, para aves e pequenos mamíferos. A bióloga apresentou exemplos de espécies encontradas no parque, como irerê, quero-quero, galinha-d'água, tapicuru e jacaná, destacando que algumas delas possuem relação específica com ambientes eutrofizados. Também explicou a presença de



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

predadores, como carcarás, sucuris, gaviões, corujas e outras aves de rapina. Sobre a dinâmica do lago, esclareceu que o espelho d'água é sazonal e que as espécies de macrófitas se alternam conforme os períodos de seca e chuva. Informou ainda que o lago possui baixa profundidade e que a movimentação insuficiente da coluna d'água contribui para a manutenção das condições atuais. Afirmou que a introdução de peixes seria prejudicial, tanto pelas condições da água quanto pelos riscos ambientais e pela legislação aplicável. Ao final, destacou que o ambiente atualmente estabelecido possui relações ecológicas próprias e que as espécies presentes dependem das macrófitas e das características atuais do lago.

Após a exposição de Bárbara Maia, houve manifestação destacando o caráter técnico de sua apresentação.

O secretário municipal de Meio Ambiente, José Antônio Luciano, afirmou que a recuperação do Parque do Lago já vinha sendo discutida há algum tempo e que tentativas anteriores haviam sido realizadas. A partir da apresentação de Bárbara, destacou que uma eventual limpeza da vegetação aquática poderia produzir resultado temporário, uma vez que, dependendo das condições climáticas, a alface-d'água poderia voltar a se formar rapidamente. Segundo o secretário, para tentar evitar a retomada da vegetação seria necessário retirar também o lodo acumulado no fundo do parque, o que levantaria outras questões relacionadas à dinâmica hídrica do local. Explicou que o Parque do Lago é um meandro abandonado e possui relação direta com o rio Tietê, que continua recebendo poluentes. Informou que o Município acompanha ações de recuperação do rio e que representantes da SP Águas estiveram em Salto e visitaram o parque para avaliar a situação. Segundo as informações apresentadas pelos técnicos, a retirada do material do Parque do Lago teria custo significativamente superior ao de uma limpeza convencional, devido à possibilidade de contaminação do material retirado e à necessidade de destinação adequada. O secretário também relatou que os técnicos apontaram dificuldade de investimento estadual em uma intervenção que não tivesse condições de manutenção posterior, pois a vegetação poderia retornar em pouco tempo. Diante disso, reconheceu a complexidade técnica e ambiental da recuperação e defendeu a necessidade de buscar uma solução que concilie preservação ambiental, lazer e turismo. Também destacou ações já desenvolvidas pela Secretaria de Comunicação e Turismo e informou que existem projetos para o desenvolvimento do parque.

O vereador Clayton Aparecido dos Santos questionou Bárbara Maia sobre a redução progressiva da lâmina d'água do lago e perguntou se, caso nenhuma intervenção fosse realizada, existiria risco de perda do lago. Em resposta, Bárbara explicou que a possibilidade de recuperação do espelho d'água depende, em grande medida, da melhoria da qualidade da água do rio Tietê. Esclareceu que, enquanto permanecer elevada a quantidade de poluentes e nutrientes, além da entrada de sedimentos durante os períodos de chuva, a tendência é de continuidade da perda de profundidade e do espelho d'água.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Informou, entretanto, que a redução da poluição poderia contribuir para um maior equilíbrio ecológico, com aumento do oxigênio dissolvido e consequente redução da proliferação excessiva das macrófitas. Questionada sobre o acompanhamento da lâmina d'água, explicou que realiza esse acompanhamento e que o espelho d'água apresenta comportamento sazonal, com maiores porções visíveis entre setembro e março e cobertura mais intensa no restante do ano. Em relação à profundidade, foi esclarecido que seria necessária a realização de estudo batimétrico, com contratação de empresa especializada, para determinar a profundidade do lago em diferentes pontos.

A secretária de Comunicação e Turismo, Iara Gonzaga Bortoluci, afirmou que o Parque do Lago é um tema discutido há bastante tempo e que existe especial interesse da Administração Municipal em relação ao espaço. Informou que, desde que o parque passou novamente para a área da Secretaria de Turismo, vem sendo desenvolvido trabalho voltado ao turismo ecológico em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente. Destacou a realização, pelo segundo ano consecutivo, do encontro de observação de aves e informou que a edição anterior contou com 102 inscritos de mais de 15 cidades. Segundo a secretária, Salto passou a integrar o roteiro dos observadores de aves, que continuam visitando o município com frequência. Relatou ainda a participação de produtores de conteúdo especializados em observação de aves, que realizam registros no parque. Informou que foram instalados três novos comedouros em pontos indicados pelos próprios observadores e que são fornecidas frutas diariamente. Quanto à infraestrutura, afirmou que já existe projeto para construção de dois mirantes de observação de aves, mas que sua execução depende de recursos financeiros. Também mencionou a intenção de melhorar profissionalmente as pistas de ciclismo e caminhada, além da manutenção atualmente realizada por funcionários e equipes de limpeza. Na área de eventos, destacou a realização da segunda edição da colônia de férias, que recebeu aproximadamente 1.200 pessoas em um domingo, e relatou que existe demanda da população para que atividades semelhantes sejam realizadas com maior frequência. A secretária concluiu reconhecendo que os questionamentos sobre o lago são frequentes e que a Administração vem explicando à população as dificuldades relacionadas à sua recuperação.

Flávio Garcia, ex-secretário municipal de Meio Ambiente e representante da sociedade civil, iniciou sua manifestação agradecendo o convite para participar da reunião e ressaltando a importância do Parque do Lago para sua trajetória pessoal e profissional. Cumprimentou os representantes do Poder Legislativo e do Poder Executivo, reconheceu o trabalho desenvolvido pelo secretário José Antônio Luciano e pela secretária Iara Gonzaga Bortoluci e parabenizou Bárbara Maia pela apresentação técnica. Relatou sua relação histórica com o parque, inicialmente como cidadão e praticante de atividades esportivas, posteriormente como observador de aves e, mais tarde, como gestor público na Secretaria do Meio Ambiente. Destacou que o Parque do Lago já recebe visitantes de diferentes regiões do País



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4502-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

interessados na observação de aves e defendeu o fortalecimento desse tipo de turismo. Ao tratar das intervenções realizadas em 2022, explicou que, diante do avanço da vegetação aquática, foram realizados estudos e obtido apoio da iniciativa privada para uma ação de limpeza, com utilização de maquinário e embarcação. Segundo seu relato, a intervenção demonstrou que a situação do lago era mais complexa do que uma simples presença de vegetação, pois a baixa profundidade impediu o avanço da embarcação em diversos pontos, evidenciando a presença de lama e a redução significativa da lâmina d'água. Flávio destacou que o problema não pode ser analisado isoladamente, pois existe forte relação entre o lago e o rio Tietê, que periodicamente avança para a área e transporta sedimentos e poluentes. Por essa razão, afirmou que uma nova retirada de macrófitas poderia ser considerada, mas que limpeza e recuperação do lago não devem ser confundidas. Ressaltou ainda que intervenções isoladas poderiam produzir resultados temporários e representar gasto de recursos públicos sem solução definitiva. Defendeu que sejam estudadas alternativas complementares, como eventual recuperação de nascentes, fontes alternativas de abastecimento e outras medidas destinadas a reduzir a entrada de água e sedimentos contaminados. Também destacou que o Parque do Lago não pode ser comparado diretamente a outros parques ecológicos, pois possui dinâmica ambiental distinta em razão de sua ligação com o rio Tietê e com o regime de chuvas. Para Flávio, a recuperação do parque deve estar associada à recuperação do próprio rio Tietê e à busca de investimentos estaduais e privados. Ao final, propôs a elaboração de um projeto de recuperação ambiental baseado no conhecimento prévio da dinâmica do lago, com metas, cronograma e estudos técnicos, para definir quais intervenções seriam efetivamente viáveis. Defendeu ainda a coexistência entre preservação ambiental e utilização pela população, considerando o parque um patrimônio ambiental e espaço de educação e conscientização sobre a situação do rio Tietê. Carlos Faria, funcionário da Secretaria do Meio Ambiente, apresentou uma análise relacionada aos aspectos geológicos e à dinâmica de sedimentação do local. Explicou que, em razão das características do relevo e da redução da velocidade da água após a queda existente na região, o Parque do Lago funciona como uma área de remanso e deposição natural de sedimentos. A partir dessa característica, avaliou que, sem uma intervenção humana profunda e contínua, seria difícil recuperar e manter o lago com as características desejadas por parte da população. Ressaltou que uma eventual dragagem profunda teria custo elevado e poderia não produzir resultado duradouro, pois a área possui tendência natural à deposição de sedimentos. Carlos também destacou a necessidade de a sociedade avaliar os ganhos e as perdas associados a uma eventual recuperação do espelho d'água. Apontou que a recuperação poderia possibilitar atividades náuticas, como pedalinho ou stand up paddle, mas que essas atividades teriam custos de implantação e manutenção. Por outro lado, ponderou que uma alteração significativa do ambiente poderia comprometer a fauna e a flora atualmente estabelecidas. Também destacou que o parque já possui usos múltiplos e que a discussão deve considerar qual modelo de utilização a sociedade pretende para o local, bem como os custos e impactos ambientais decorrentes de eventual intervenção.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300
CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19
E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br
Site: www.camarasalto.sp.gov.br

O vereador Rogério dos Santos Filho destacou que o Parque do Lago possui uso efetivo pela população, com a presença de pessoas realizando caminhadas, corridas, passeios de bicicleta e atividades com crianças, além da existência de televisão e quiosque de alimentação. Ressaltou a importância de incentivar a utilização do espaço e o comércio existente no local. Considerando as dificuldades relacionadas à drenagem e à influência do Rio Tietê, avaliou que intervenções de grande porte no lago demandariam recursos elevados e que, no curto prazo, não haveria solução definitiva. Defendeu, portanto, a preservação do patrimônio saltense e o incentivo ao lazer, sem criar expectativas de transformação imediata do local em um parque ecológico. Também mencionou a necessidade de atenção às orientações existentes sobre a presença de carrapatos no parque.

O vereador Antônio Moreira Sobrinho propôs uma mudança na forma de discutir o Parque do Lago, sugerindo que o espaço seja compreendido não apenas como um parque de lazer, mas como patrimônio ambiental associado ao turismo. Considerou que uma intervenção estrutural permanente exigiria recursos elevados e que não seria adequado estabelecer como referência modelos de outros municípios sem considerar as condições locais. Defendeu uma mudança de perspectiva que permita valorizar a natureza existente, promover o parque para públicos interessados em turismo e meio ambiente e reconhecer suas limitações técnicas e financeiras. Em resposta, Bárbara concordou com a necessidade de ampliar o debate e ressaltou que o Parque do Lago deve ser compreendido como parte do meio ambiente, permitindo a coexistência entre a população e a natureza. Destacou a presença de espécies de aves e outras formas de vida no local e defendeu o fortalecimento do papel do parque na educação ambiental, sem concentrar as intervenções apenas na retirada de macrófitas aquáticas ou na manutenção do espelho d'água.

A vereadora Graziela Costa Leite parabenizou a iniciativa da reunião e destacou o Parque do Lago como patrimônio turístico que necessita de cuidado e revitalização. Apresentou como possibilidades a transformação do espaço em área de preservação e estudo de aves, jardim botânico ou estrutura voltada ao ecoturismo e ao lazer, ressaltando que a preservação ambiental deveria ser prioridade independentemente do modelo escolhido. Defendeu a realização de estudos para identificar a alternativa que ofereça maiores benefícios à população e ressaltou a importância da participação popular na definição do futuro do parque. Apontou a poluição do Rio Tietê como questão prioritária e defendeu ações municipais para responsabilizar os agentes que contribuam para a poluição e para promover a recuperação ambiental. Também sugeriu o estudo de técnicas de biorremediação e do sistema Biomatrix, além de parcerias com universidades e com o Instituto Federal, a realização de análises da água e da sedimentação, a elaboração de diagnóstico ambiental aprofundado e a criação de um plano permanente de manutenção, com cronograma e previsão orçamentária. Na área de infraestrutura, defendeu a revitalização



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

das pistas de caminhada e ciclismo, a melhoria da iluminação, a criação de estrutura administrativa e a instalação de condições adequadas para os funcionários que trabalham no local. Também considerou a possibilidade de parcerias com a iniciativa privada para viabilizar ações de ecoturismo e lazer.

Em resposta às observações sobre a recuperação do Rio Tietê, foi ressaltado que, mesmo com as ações desenvolvidas pelo Governo do Estado e pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), a quantidade de esgoto lançada na região metropolitana ainda representaria um obstáculo à recuperação do rio em curto prazo. Também foi explicado que, por se tratar de uma área de remanso, o Parque do Lago continuará sujeito à sedimentação de matéria orgânica. Na mesma manifestação, foi destacada a possibilidade de atribuir ao parque uma nova conotação, com maior valorização de suas características naturais e de ações de observação ambiental, embora tenha sido apontada a limitação de recursos para ampliar essas iniciativas. Também foi informado que está sendo realizado monitoramento da fauna por meio de câmeras, conduzido por Bárbara, com o objetivo de identificar e registrar as espécies existentes no parque. Nesse trabalho, já teria sido observada, inclusive, uma onça-parda.

O vereador Michel Oliveira Rodrigues da Silva ressaltou que o debate sobre o Parque do Lago deve ser conduzido com base técnica e parabenizou a apresentação realizada pelos profissionais da área ambiental. Destacou a importância da participação de uma pesquisadora na Secretaria de Meio Ambiente e das referências bibliográficas apresentadas durante a exposição. Relacionou a discussão ambiental às mudanças climáticas, à sustentabilidade e aos impactos ambientais sobre a população, especialmente em áreas periféricas. Defendeu que as transformações naturais dos ecossistemas sejam consideradas na formulação das políticas públicas e sugeriu que o Parque do Lago seja avaliado como patrimônio natural do município, inclusive em razão da tramitação de proposta de legislação municipal de tombamento e registro de bens de natureza material, imaterial e natural. Ressaltou, ainda, que suas principais cobranças em relação ao parque estão relacionadas à estrutura de lazer, como quadras, campinho de areia e equipamentos públicos, e defendeu que Salto valorize seus próprios espaços naturais e culturais, sem simplesmente reproduzir modelos de outros municípios. Ao final, reconheceu que não possuía conhecimento técnico suficiente para propor intervenções específicas no lago, mas considerou importante a realização do debate técnico.

O jornalista Nelson Lisboa apresentou questionamentos relacionados à busca de alternativas para a recuperação do Parque do Lago. Sugeriu que a empresa responsável pela extração de minério na região fosse avaliada quanto à possibilidade de realizar medida compensatória, mediante embasamento técnico, para contribuir com a limpeza parcial das plantas aquáticas e eventual melhoria da profundidade de determinado trecho do lago. Também questionou a possibilidade de uma atuação conjunta entre o Poder Executivo, o Poder Legislativo e outros órgãos para buscar juridicamente uma indenização decorrente dos



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

danos ambientais relacionados à região, tomando como referência uma medida adotada no passado pelo Ministério Público em relação à empresa EMAE, cuja compensação teria contribuído para a criação da estrutura atualmente existente na cidade. Além disso, sugeriu a retomada de um serviço de ônibus turístico que atendesse o Parque do Lago, destacando que o transporte poderia ampliar o acesso da população que não dispõe de veículo próprio e contribuir para a utilização e preservação do espaço. Em resposta, foi informado que o Poder Legislativo poderia se posicionar conjuntamente e avaliar o acionamento do Ministério Público para a reparação de danos, inclusive buscando diálogo com a EMAE e com a iniciativa privada. Também foi relatada a existência de ação anteriormente apresentada ao Ministério Público após uma enchente ocorrida em 2025, permanecendo pendências relacionadas ao procedimento. Quanto ao transporte turístico, a Secretaria de Turismo informou que já havia estudado e buscado parcerias para disponibilizar um ônibus, mas que a medida depende de estrutura, veículo e motorista. Também foi esclarecido que houve tentativa de utilização de um trenzinho turístico, porém o trajeto até o Parque do Lago envolvia trecho de rodovia que não poderia ser percorrido pelo veículo, estando em discussão a retomada do transporte entre outros pontos turísticos.

A vereadora Luzia de Fátima Izidório Vidal agradeceu a participação dos representantes do Poder Executivo, dos técnicos, dos servidores e dos demais participantes e destacou a contribuição apresentada por Bárbara, que considerou importante para a compreensão das características ambientais do Parque do Lago. Relatou visita realizada ao local com integrantes da comissão e ressaltou a diversidade de aves, fauna e flora observada. Defendeu que o município, por possuir vocação turística, deve conciliar turismo e preservação ambiental, buscando melhorias sem comprometer as características naturais do espaço. Entre as necessidades apontadas, mencionou segurança, transporte público ou turístico, revitalização da pista de caminhada e corrida, melhor aproveitamento do espaço destinado ao aeromodelismo, acessibilidade e outras estruturas de lazer. Defendeu a busca de parcerias entre o Poder Público e a iniciativa privada, inclusive com referência ao modelo de gestão do Parque Ibirapuera, como forma de ampliar investimentos sem sobrecarregar os cofres públicos. Também destacou a necessidade de preservar a fauna e a flora existentes, mantendo o equilíbrio ambiental e avaliando cuidadosamente qualquer intervenção relacionada às macrófitas aquáticas, ao assoreamento e ao espelho d'água. Ao final, defendeu a continuidade do debate técnico, a busca de alternativas e a manutenção de uma perspectiva de melhoria do parque, conciliando infraestrutura, acessibilidade, turismo e preservação ambiental.

Em relação a uma manifestação de cidadã sobre a utilização do espaço destinado ao aeromodelismo por praticantes de motociclismo, foi registrado o questionamento sobre a possibilidade de transferência dessa atividade para outro local, principalmente em razão do barulho produzido. Em resposta, foi esclarecido que a prática esportiva de motociclismo ocorre durante períodos curtos,



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

especialmente durante a semana, e que já havia sido solicitado aos praticantes que não utilizassem o espaço nos finais de semana. Informou-se também que ainda não havia sido encontrado outro local adequado para a realização dos treinamentos e que os praticantes participam de competições em outras cidades, levando o nome de Salto. Assim, enquanto não é encontrada uma alternativa, a atividade permanece restrita a períodos determinados durante a semana.

Carlos Faria, funcionário da Secretaria de Meio Ambiente, observou que os parques municipais de Salto foram criados, em sua maioria, a partir da década de 1990 e avaliou que o Parque do Lago possui vocação predominantemente natural. Considerou, contudo, que isso não impede o município de prospectar outras áreas para diferentes finalidades, citando o Parque do Bosque do Ajudante e outras áreas que poderiam receber projetos com vocações distintas, inclusive para eventos. Defendeu uma visão mais ampla sobre o uso dos espaços públicos e ressaltou a importância de pensar a cidade a partir das necessidades das pessoas, buscando tanto a valorização do Parque do Lago quanto a criação e desenvolvimento de outros parques no município.

O secretário Luciano agradeceu a oportunidade de apresentar à Câmara Municipal a equipe técnica responsável pelas questões ambientais e destacou a contribuição de Carlos Faria, Barbara e Aline para a formação das informações utilizadas pela Secretaria de Meio Ambiente. Em relação às discussões sobre o Rio Tietê, informou que a CETESB realiza monitoramento de diversos pontos do rio, que possui mais de 1.700 quilômetros, utilizando também ferramentas de inteligência artificial e imagens de satélite para identificar possíveis poluentes e orientar as ações de fiscalização e intervenção. Avaliou que essas tecnologias estão evoluindo rapidamente e poderão contribuir para ampliar as ações relacionadas à recuperação do rio. Ressaltou, entretanto, que, considerando o tempo necessário para a recuperação do Rio Tietê, não acredita que poderá acompanhar pessoalmente sua completa despoluição, embora reconheça que as ações para esse objetivo estão sendo realizadas.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

Indicamos ao Poder Executivo que elabore, por meio das Secretarias Municipais do Meio Ambiente e de Comunicação e Turismo, um Plano de Recuperação e Valorização do Parque do Lago, contemplando diagnóstico ambiental, definição das intervenções tecnicamente viáveis, metas, cronograma de execução, estimativa de custos e plano de manutenção, considerando a dinâmica específica do lago e sua ligação com o rio Tietê.

Indicamos ao Poder Executivo que providencie a realização de estudo batimétrico do Parque do Lago, por empresa especializada, para identificar a profundidade em diferentes pontos, mapear a



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

deposição de sedimentos e subsidiar tecnicamente qualquer decisão futura sobre dragagem, recuperação do espelho d'água ou outras intervenções.

Indicamos ao Poder Executivo que realize estudos técnicos para avaliar a viabilidade, os custos, os riscos ambientais e a durabilidade de eventual retirada de macrófitas aquáticas, especialmente alface-d'água e aguapé, evitando que ações de limpeza sejam executadas de forma isolada sem considerar a possibilidade de rápida recomposição da vegetação.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie, com base em estudos técnicos e ambientais, alternativas para reduzir a entrada e o acúmulo de sedimentos e matéria orgânica no Parque do Lago, considerando sua condição de área de remanso e sua conexão com o rio Tietê, de modo a evitar investimentos em intervenções que apresentem apenas efeitos temporários.

Indicamos ao Poder Executivo que mantenha e amplie o monitoramento da qualidade da água, da sedimentação, da lâmina d'água e da dinâmica das macrófitas, utilizando os dados obtidos para acompanhar a evolução ambiental do parque e orientar futuras intervenções.

Indicamos ao Poder Executivo que mantenha o monitoramento da fauna por meio de câmeras e organize os registros obtidos em um inventário atualizado de espécies, especialmente de aves e mamíferos, utilizando essas informações para ações de educação ambiental, turismo ecológico e planejamento das intervenções no parque.

Indicamos ao Poder Executivo que estruture o Parque do Lago como espaço de observação de aves e educação ambiental, considerando os registros de aproximadamente 340 espécies de aves e 18 espécies de mamíferos e a crescente procura do município por observadores de aves, sem comprometer os ambientes utilizados pela fauna.

Indicamos ao Poder Executivo que viabilize a implantação dos dois mirantes de observação de aves já previstos em projeto, buscando recursos públicos, parcerias institucionais ou apoio da iniciativa privada para sua execução, desde que os locais escolhidos sejam compatíveis com a preservação ambiental.

Indicamos ao Poder Executivo que instale, em pontos estratégicos do Parque do Lago, mapa geral de localização e sinalização com códigos QR, contendo informações sobre fauna, flora, características ambientais e regras de utilização do espaço, aproveitando o potencial do parque para educação ambiental e turismo ecológico.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Indicamos ao Poder Executivo que avalie a retomada ou ampliação de parcerias para manutenção dos comedouros e fornecimento de frutas às aves, observando critérios técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e evitando práticas que possam interferir negativamente na dinâmica da fauna.

Indicamos ao Poder Executivo que providencie a revitalização e manutenção das pistas de caminhada, corrida e ciclismo, incluindo a avaliação das condições do pavimento, sinalização, acessibilidade e segurança, considerando que esses equipamentos já são utilizados regularmente pela população.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie melhorias na iluminação, segurança e monitoramento do Parque do Lago, incluindo a instalação ou ampliação de câmeras e a articulação com a Guarda Civil Municipal para estabelecer presença e rondas regulares no local.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie a revitalização do portal de entrada e da identificação visual do Parque do Lago, associando a comunicação do espaço às suas características ambientais, turísticas e de lazer, de forma a consolidar uma identidade própria para o parque.

Indicamos ao Poder Executivo que realize estudos para melhorar as condições de acessibilidade no Parque do Lago, contemplando os principais caminhos, equipamentos de lazer e áreas de circulação, de modo a ampliar o acesso da população ao espaço.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie alternativas para ampliar o acesso da população ao Parque do Lago por transporte público ou turístico, retomando os estudos e tratativas anteriormente realizados para disponibilização de ônibus ou outro meio de transporte adequado, especialmente para pessoas que não possuem veículo próprio.

Indicamos ao Poder Executivo que estude, em conjunto com os órgãos municipais competentes, a possibilidade de estabelecer parcerias com a iniciativa privada para investimentos em infraestrutura, ecoturismo, lazer e manutenção do Parque do Lago, observando modelos de gestão compartilhada e preservando o caráter público e ambiental do espaço.

Indicamos ao Poder Executivo que promova estudos e articulações com universidades, instituições de ensino e pesquisa e o Instituto Federal, visando à realização de análises ambientais, estudos sobre a qualidade da água e sedimentação, pesquisas sobre fauna e flora e avaliação de alternativas tecnológicas de recuperação ambiental, incluindo as técnicas de biorremediação mencionadas durante a reunião.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Indicamos ao Poder Executivo que avalie a possibilidade de buscar, junto aos órgãos estaduais competentes, à iniciativa privada e demais instituições envolvidas, fontes de financiamento específicas para estudos e intervenções no Parque do Lago, considerando que eventuais obras de maior porte podem demandar recursos superiores à capacidade ordinária de investimento municipal.

Indicamos ao Poder Executivo que mantenha articulação com a SP Águas, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e demais órgãos competentes para acompanhar as condições do rio Tietê e seus reflexos sobre o Parque do Lago, especialmente quanto à entrada de sedimentos, nutrientes e poluentes que influenciam diretamente a dinâmica ambiental do espaço.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie, em conjunto com o Poder Legislativo e os órgãos jurídicos competentes, a possibilidade de buscar medidas de reparação ou compensação ambiental relacionadas a impactos sobre o Parque do Lago, inclusive mediante diálogo com empresas que possam desenvolver medidas compensatórias, desde que precedidas de avaliação técnica e jurídica.

Indicamos ao Poder Executivo que estabeleça um programa permanente de manutenção do Parque do Lago, com definição das atividades necessárias, periodicidade de execução, responsáveis e previsão orçamentária, contemplando pistas, equipamentos, iluminação, limpeza, sinalização, áreas de lazer, segurança e acompanhamento ambiental.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie a possibilidade de estabelecer horários e condições específicas para atividades esportivas que produzam ruído, especialmente no espaço destinado ao aeromodelismo, motociclismo e atividades semelhantes, buscando compatibilizar a prática esportiva com o uso do parque pela população e reduzir conflitos entre diferentes usuários.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie a necessidade de sinalização específica sobre os riscos relacionados à presença de carrapatos, acompanhada de orientações preventivas aos frequentadores, considerando as manifestações apresentadas durante a reunião sobre a utilização do parque pela população.

Indicamos ao Poder Executivo que desenvolva ações de educação ambiental voltadas aos frequentadores do Parque do Lago, utilizando a fauna, a flora, as características do lago e sua relação com o rio Tietê como elementos educativos, de modo a esclarecer que a presença de macrófitas e outras características naturais do ambiente não deve ser avaliada exclusivamente por critérios estéticos.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Indicamos ao Poder Executivo que considere, no planejamento futuro do Parque do Lago, a manutenção da coexistência entre preservação ambiental, lazer, turismo e educação ambiental, evitando intervenções que alterem significativamente a fauna e a flora estabelecidas sem estudos prévios sobre seus impactos e sem avaliação da efetividade e dos custos de manutenção das medidas propostas.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie a alteração da denominação do atual Parque do Lago, estudando uma nomenclatura que represente de forma mais adequada suas características ambientais, como a possibilidade de adoção do conceito de santuário ecológico ou santuário da vida silvestre, valorizando a identidade natural do espaço e sua função de preservação, educação ambiental e observação da fauna.

Indicamos ao Poder Executivo que promova uma exposição permanente ou temporária ao ar livre sobre a situação ambiental do lago, apresentando, de maneira acessível e didática, o processo de eutrofização, a proliferação das macrófitas aquáticas, as alterações na qualidade da água e os impactos biológicos desse processo sobre a fauna, a flora e o equilíbrio ecológico do local.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie a instalação de uma exposição fotográfica sobre a fauna do Parque do Lago, com fotografias em boa qualidade das principais espécies de aves registradas no local, acompanhadas, quando possível, de informações sobre seus nomes, características, hábitos e importância ecológica, fortalecendo o potencial do espaço para observação de aves e educação ambiental.

Indicamos ao Poder Executivo que amplie a busca por parcerias técnico-científicas com universidades e instituições de pesquisa, incluindo o Instituto Federal e, conforme a disponibilidade e o interesse institucional, universidades de reconhecida atuação nas áreas ambiental e científica, como a Universidade Estadual Paulista (UNESP), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a Universidade de São Paulo (USP), para desenvolvimento de estudos, pesquisas, monitoramento ambiental, inventário de fauna e flora e avaliação de alternativas para o Parque do Lago.

Indicamos à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) que avalie, em conjunto com o Município de Salto, a inclusão do Parque do Lago em programas estaduais de recuperação ambiental e conservação de áreas naturais urbanas, considerando sua importância para a biodiversidade, educação ambiental, lazer e turismo.

Indicamos à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) que apoie tecnicamente o Município de Salto na elaboração de um diagnóstico ambiental



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

integrado do Parque do Lago, contemplando a qualidade da água, sedimentação, profundidade, dinâmica das macrófitas aquáticas, fauna, flora e influência do Rio Tietê.

Indicamos à Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) que realize, em conjunto com o Município de Salto, avaliação técnica da influência do Rio Tietê sobre o Parque do Lago, especialmente quanto à entrada de água, sedimentos, matéria orgânica e nutrientes que interferem na dinâmica do lago.

Indicamos à Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) que avalie a possibilidade de apoiar tecnicamente a realização de levantamento batimétrico do Parque do Lago, identificando a profundidade em diferentes pontos e a distribuição dos sedimentos acumulados, de modo a subsidiar decisões futuras sobre eventual dragagem ou recuperação do espelho d'água.

Indicamos à Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) que avalie, juntamente com o Município de Salto, alternativas para reduzir os efeitos da entrada e deposição de sedimentos provenientes do Rio Tietê no Parque do Lago, considerando a característica do local como área de remanso.

Indicamos à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) que avalie a possibilidade de ampliar o acompanhamento da qualidade da água na região de influência do Parque do Lago, especialmente quanto aos parâmetros relacionados à presença de nutrientes e matéria orgânica que favorecem o processo de eutrofização e a proliferação de macrófitas aquáticas.

Indicamos à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP) que avalie a inclusão do Parque do Lago em ações estaduais de promoção do turismo de natureza, ecoturismo e observação de aves, considerando a procura já existente por observadores provenientes de diferentes municípios e regiões.

Indicamos à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP) que avalie a disponibilização de recursos ou mecanismos de apoio financeiro para a implantação dos dois mirantes de observação de aves já previstos para o Parque do Lago, priorizando estruturas de baixo impacto ambiental.

Indicamos à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP) que avalie a possibilidade de apoiar a implantação de sinalização turística e interpretativa no Parque do Lago, incluindo mapas, informações sobre fauna e flora e recursos de comunicação voltados à educação ambiental e à observação de aves.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Indicamos à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP) que avalie a possibilidade de inserir o Parque do Lago em roteiros e ações estaduais voltados ao turismo de observação de aves, considerando os registros de aproximadamente 340 espécies de aves e a realização de eventos que já atraem visitantes de outras cidades.

Indicamos à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) que avalie, em conjunto com a CETESB, a SP Águas e o Município de Salto, a viabilidade técnica de eventual intervenção sobre as macrófitas aquáticas do Parque do Lago, considerando a possibilidade de recomposição rápida da vegetação e os impactos ambientais decorrentes de sua retirada.

Indicamos à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) que avalie a possibilidade de apoiar tecnicamente estudos sobre alternativas de biorremediação ou outras soluções ambientais aplicáveis ao Parque do Lago, desde que previamente demonstrada sua compatibilidade com as características ecológicas do local.

Indicamos ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que avalie a possibilidade de incluir o Parque do Lago em programas federais de conservação da biodiversidade, recuperação ambiental e valorização de áreas naturais urbanas.

Indicamos ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que avalie a possibilidade de apoiar tecnicamente o Município de Salto na elaboração de diagnóstico ambiental do Parque do Lago, contemplando qualidade da água, eutrofização, sedimentação, macrófitas aquáticas, fauna e flora.

Indicamos ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que avalie a disponibilização de mecanismos de apoio financeiro para projetos municipais de monitoramento da biodiversidade e recuperação ambiental que possam ser aplicados ao Parque do Lago.

Indicamos ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) que avalie a possibilidade de apoiar pesquisas aplicadas sobre a dinâmica ambiental do Parque do Lago, especialmente estudos relacionados à eutrofização, sedimentação, macrófitas aquáticas e alternativas tecnológicas de recuperação ambiental.

Indicamos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que avalie, quando houver linhas ou editais compatíveis, a possibilidade de apoiar projetos de pesquisa relacionados à biodiversidade, qualidade ambiental e dinâmica ecológica do Parque do Lago.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Indicamos à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que avalie, quando houver instrumentos de financiamento compatíveis, a possibilidade de apoiar projetos de pesquisa, monitoramento ou desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicáveis aos problemas ambientais identificados no Parque do Lago.

Indicamos ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que avalie o apoio a projetos de educação ambiental no Parque do Lago, utilizando o processo de eutrofização, a presença de macrófitas, a biodiversidade e a relação do lago com o Rio Tietê como elementos de conscientização ambiental.

Indicamos ao Ministério do Turismo (MTur) que avalie a inclusão do Parque do Lago em programas federais de desenvolvimento do turismo de natureza e observação de aves, considerando a procura já existente por visitantes interessados na fauna local. O Ministério possui entre suas competências o desenvolvimento do turismo sustentável e o estímulo a iniciativas públicas e privadas no setor.

Indicamos à Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo, do Ministério do Turismo (MTur), que avalie a possibilidade de apoio financeiro para projetos de infraestrutura turística de baixo impacto no Parque do Lago, especialmente os dois mirantes de observação de aves, estruturas de acessibilidade e sinalização turística.

Indicamos ao Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo, do Ministério do Turismo (MTur), que avalie a possibilidade de apoiar tecnicamente a estruturação do Parque do Lago como espaço de turismo responsável, observação de aves e educação ambiental, conciliando a visitação com a conservação da fauna e da flora.

Indicamos ao Departamento de Planejamento, Inteligência, Inovação e Competitividade no Turismo, do Ministério do Turismo (MTur), que avalie a possibilidade de inserir o Parque do Lago em estratégias de desenvolvimento e promoção de produtos turísticos relacionados à observação de aves e ao turismo de natureza.

Indicamos ao Ministério do Turismo (MTur) que avalie mecanismos de apoio à divulgação do Parque do Lago como atrativo de turismo de observação de aves, considerando que o município já recebe visitantes de outras cidades interessados nessa atividade.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Indicamos ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) que avalie a existência de programas federais nos quais possam ser enquadrados estudos ou projetos relacionados à gestão das águas, recuperação ambiental e redução dos impactos decorrentes da sedimentação no Parque do Lago, observadas as competências e os critérios dos respectivos programas.

Indicamos ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que avalie, em conjunto com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a possibilidade de apoiar estudos sobre soluções de recuperação ambiental aplicáveis a ambientes de baixa profundidade e sujeitos à entrada contínua de sedimentos e nutrientes, realidade identificada no Parque do Lago.

Indicamos ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que avalie a possibilidade de apoiar projetos de monitoramento da fauna por câmeras e organização dos registros em inventário de biodiversidade, de modo a transformar os dados produzidos no Parque do Lago em instrumento permanente de conservação, pesquisa e educação ambiental.

Indicamos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Salto (IFSP – Campus Salto) que avalie a possibilidade de estabelecer parceria com o Município de Salto para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e educação ambiental relacionados ao Parque do Lago, contemplando o monitoramento da qualidade da água, eutrofização, sedimentação, macrófitas aquáticas, biodiversidade, fauna e flora, bem como a produção de dados e materiais técnicos que possam subsidiar ações de conservação e recuperação ambiental.

Indicamos ao Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP) – Campus Salto que avalie a possibilidade de estabelecer parceria com o Município de Salto para o desenvolvimento de projetos acadêmicos, pesquisas, trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica e ações de extensão voltados ao Parque do Lago, especialmente nas áreas de meio ambiente, biodiversidade, turismo, educação ambiental, sustentabilidade e observação de aves, contribuindo para a produção de estudos e propostas de intervenção compatíveis com as características do local.

Indicamos à Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) que avalie a possibilidade de desenvolver, em parceria com o Município de Salto, estudos e pesquisas multidisciplinares sobre o Parque do Lago, especialmente relacionados à qualidade da água, eutrofização, dinâmica de sedimentos, macrófitas aquáticas, biodiversidade e alternativas de recuperação ambiental, podendo envolver seus institutos, faculdades e grupos de pesquisa com expertise nas áreas pertinentes.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Indicamos à Universidade de São Paulo (USP) que avalie a possibilidade de estabelecer parceria técnico-científica com o Município de Salto para a realização de pesquisas, diagnósticos e monitoramento ambiental do Parque do Lago, contemplando a qualidade da água, processos de eutrofização, sedimentação, fauna, flora, macrófitas aquáticas e biodiversidade, bem como estudos sobre alternativas de recuperação e manejo ambiental, aproveitando a expertise de seus institutos, faculdades e grupos de pesquisa.

Indicamos à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) que avalie a possibilidade de estabelecer parceria com o Município de Salto para a realização de estudos, pesquisas e ações de extensão voltados ao Parque do Lago, incluindo levantamento e monitoramento da fauna e flora, qualidade da água, eutrofização, sedimentação, dinâmica das macrófitas aquáticas e avaliação de alternativas de manejo e recuperação ambiental, contribuindo para a formação de um diagnóstico técnico e científico que possa orientar futuras intervenções no local.

Todas as informações sobre a Reunião Pública consta no site da Câmara no seguinte link:
<https://www.camarasalto.sp.gov.br/politicas-publicas/category/719-parque-do-lago>

EDEMILSON PEREIRA DOS SANTOS

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE,
EDUCAÇÃO, CULTURA, SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

LUZIA DE FÁTIMA IZIDÓRIO VIDAL
MEMBRO DA COMISSÃO

ARILDO GUADAGNINI
MEMBRO DA COMISSÃO